



Sugestões para a resolução dos problemas

1. Uma vez que a soma dos números de um par está entre 3 e 35, esta soma terá de ser 4, 9, 16 ou 25.

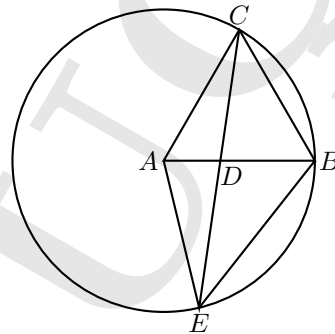
Assim os pares  $\{7, 18\}$ ,  $\{8, 17\}$  e  $\{9, 16\}$  são os únicos possíveis contendo os números 16, 17 e 18. O número 2, uma vez que 7 já aparece noutro par, só poderá estar no par  $\{2, 14\}$ . Tendo já escolhido o 14, o número 11 terá necessariamente que aparecer no par  $\{5, 11\}$ . Portanto o número 4 terá de aparecer no par  $\{4, 12\}$  e o número 13 no par  $\{3, 13\}$ . Assim o número 1 aparecerá no par  $\{1, 15\}$  e o último par será  $\{6, 10\}$ .

Portanto, o Miguel só poderá agrupar os números de uma única forma:  $\{1, 15\}$ ,  $\{2, 14\}$ ,  $\{3, 13\}$ ,  $\{4, 12\}$ ,  $\{5, 11\}$ ,  $\{6, 10\}$ ,  $\{7, 18\}$ ,  $\{8, 17\}$  e  $\{9, 16\}$ .

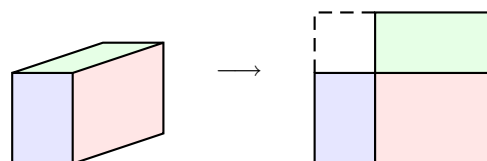
2. **Resolução 1:** Tem-se  $D\hat{E}B = 180^\circ - C\hat{B}E - E\hat{C}B$ . Como o triângulo  $[ABC]$  é equilátero, então  $C\hat{B}E = C\hat{B}A + A\hat{B}E = 60^\circ + A\hat{B}E$ . Por outro lado,  $E\hat{C}B = A\hat{C}B - A\hat{C}D = 60^\circ - A\hat{C}D$ . Logo  $D\hat{E}B = 180^\circ - (60^\circ + A\hat{B}E) - (60^\circ - A\hat{C}D) = 60^\circ + A\hat{C}D - A\hat{B}E$ .

Como os triângulos  $[ABE]$  e  $[ACE]$  são isósceles, com  $\overline{AB} = \overline{AE} = \overline{AC}$ , então  $A\hat{B}E = A\hat{E}B$  e  $A\hat{C}D = A\hat{E}D$ . Assim,  $D\hat{E}B = 60^\circ + A\hat{E}D - A\hat{E}B = 60^\circ - D\hat{E}B$ . Portanto  $2D\hat{E}B = 60^\circ$ , ou seja,  $D\hat{E}B = 30^\circ$ .

**Resolução 2:** Considere-se a circunferência de centro  $A$  e raio  $[AC]$ . Como o triângulo  $[ABC]$  é equilátero e  $\overline{AE} = \overline{AC}$ , os segmentos  $[AB]$  e  $[AE]$  também são raios da circunferência. Pelo teorema do arco capaz, tem-se  $C\hat{E}B = \frac{1}{2}C\hat{A}B$ . Sendo  $[ABC]$  equilátero, o ângulo  $\angle CAB$  mede  $60^\circ$ . Logo  $\angle DEB$  mede  $30^\circ$ .



3. A aresta menor do paralelepípedo tem de comprimento 1 ou 2 centímetros, pois se cada aresta tivesse pelo menos 3 cm, então cada face teria uma área de pelo menos  $9 \text{ cm}^2$  e o paralelepípedo teria uma área total de pelo menos  $6 \times 9 = 54 \text{ cm}^2$ . Como as faces opostas de um paralelepípedo têm a mesma área, então a figura formada pelas três faces que rodeiam um vértice tem área total  $52/2 = 26 \text{ cm}^2$ . Na figura seguinte está representada a planificação desta figura, obtida através do corte da aresta menor.



O quadrado indicado a tracejado tem de área  $1^2 = 1$  ou  $2^2 = 4 \text{ cm}^2$ .

No primeiro caso, a área do rectângulo formado pelas três faces da planificação e pelo quadrado é  $26 + 1 = 27$   $\text{cm}^2$ . Como os lados deste rectângulo medem um número inteiro de centímetros, maior ou igual a 2, e o seu produto é 27, então os lados do rectângulo medem 3 e 9 centímetros. Logo, neste caso as arestas do paralelepípedo medem 1,  $3 - 1 = 2$  e  $9 - 1 = 8$  cm.

No segundo caso, a área do rectângulo é  $26 + 4 = 30$   $\text{cm}^2$ . Como os lados deste rectângulo medem um número inteiro de centímetros, maior ou igual a 4, e o seu produto é 30, então os lados do rectângulo medem 5 e 6 centímetros. Logo, neste caso as arestas do paralelepípedo medem 2,  $5 - 2 = 3$  e  $6 - 2 = 4$  cm.

4. Só é possível obter o mesmo produto com duas escolhas distintas de 5 números do conjunto  $\{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$  se o produto dos 2 números não escolhidos em cada caso for igual. Isso só acontece quando são escolhidos os números 1, 4, 5, 6, 7 e 2, 3, 4, 5, 7 pois  $2 \times 3 = 1 \times 6$  ou quando são escolhidos os números 1, 2, 5, 6, 7 e 1, 3, 4, 5, 7 pois  $3 \times 4 = 2 \times 6$ .

Mas tanto  $1 + 4 + 5 + 6 + 7$  como  $2 + 3 + 4 + 5 + 7$  são ímpares, e portanto, se o João tivesse dito à Maria o número 840 ( $840 = 1 \times 4 \times 5 \times 6 \times 7 = 2 \times 3 \times 4 \times 5 \times 7$ ), a Maria, com essa informação, poderia dizer que a soma dos números escolhidos pelo João era ímpar.

No outro caso, as somas têm paridades diferentes:  $1 + 2 + 5 + 6 + 7$  é ímpar e  $1 + 3 + 4 + 5 + 7$  é par. Assim, quando o João diz à Maria o número 420 ( $420 = 1 \times 2 \times 5 \times 6 \times 7 = 1 \times 3 \times 4 \times 5 \times 7$ ), a Maria não pode dizer se a soma dos números escolhidos pelo João é par ou ímpar.

O produto calculado pelo João foi 420.